

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE CAJÁ NO PROCESSO DE REMODELAÇÃO CARDÍACA INDUZIDO PELA EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO

Exposição à fumaça do cigarro(EFC) causa remodelamento cardíaco(RC), pelo estresse oxidativo. Cajá possui potencial antioxidante. Avaliou-se influência da suplementação de cajá no RC induzido pela EFC. Dividimos ratos Wistar machos em 4 grupos(n=20/cada): C0, sem EFC, alimentados com ração comercial padrão(RCP); F0:EFC+RCP; F100/F250: EFC+RCP+cajá (100/250mg de extrato/kg de peso corporal/dia, respectivamente). Após dois meses realizou-se estudo ecocardiográfico, coração isolado, bioquímicos, teste do cometa (Comparações: ANOVA ou Kruskal-Wallis; nível de significância:5%). Animais com EFC tiveram maiores valores das câmaras cardíacas esquerdas(p<0,0001), índice de massa do VE(p:0,0121) e áreas seccionais dos miócitos(p<0,0001). Esses aumentos foram atenuados pela suplementação de cajá. F0 apresentou maior concentração de hidroperóxido de lipídeo(HL) que C0(p<0,0001). F100 e F250 apresentaram concentração menor de HL que F0(p<0,0001). Fumantes apresentaram menor valor de atividade de catalase em relação ao C0(p<0,0001). F0 apresentou menor valor de atividade da enzima superóxido dismutase(SOD) que C0(p<0,0001). F100 e F250 apresentaram maior valor de atividade de SOD que F0(p<0,0001). Atividade da enzima glutathiona peroxidase no C0 foi maior que no F0/F100/F250(p<0,0001). No estudo do coração isolado e análises pela técnica de cometa, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes. EFC causou RC e piorou o estresse oxidativo. Suplementação de cajá atenuou RC e melhorou o estresse oxidativo induzido pela EFC.

Declaro ausência de conflito de interesse.